I CONGRESSO NACIONAL ON-LINE DE ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE 2023

O PAPEL DO NUTRICIONISTA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NÁDIA MELISSA DAMASCENO MAGALHÃES; PERLA SILVA RODRIGUES; ANA LUIZA ARAÚJO DIAS; CAMILA ROCHA DE OLIVEIRA; MARCELY DE SOUSA VIANA COSTA

RESUMO

Introdução: O nutricionista na Atenção Primária desempenha um papel fundamental ao promover a reeducação alimentar e prevenir doenças crônicas não transmissíveis. A alimentação inadequada é um dos principais fatores de risco global de doenças. **Objetivo:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura descritiva que destaca a relevância do nutricionista na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária. **Materiais e Metódos:** Foram coletados dados de artigos científicos, livros e outras publicações pertinentes à temática e objetivo da pesquisa, utilizando bases de dados como Medline via PubMed, Scopus e Web of Science. A busca foi realizada em julho de 2023, e a seleção dos artigos foi baseada na análise dos títulos e resumos, sendo os que se adequavam ao escopo do trabalho lidos integralmente para a análise dos resultados e discussões. **Resultados:** A presença do nutricionista na Atenção Básica é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Sua atuação inclui formar grupos educativos sobre alimentação saudável, proporcionar atendimento individualizado e coordenar estratégias nutricionais em conjunto com a equipe multiprofissional. Estudos ressaltam a relevância desse profissional, já que a ausência do nutricionista pode dificultar o manejo de questões nutricionais pela equipe de saúde. O Brasil enfrenta um cenário preocupante de sobrepeso e obesidade, tornando o papel do nutricionista indispensável na conscientização da população sobre hábitos alimentares saudáveis e redução dos riscos das DCNT. **Conclusão:** O nutricionista na atenção primária é essencial para promover a qualidade de vida, prevenir DCNT e oferecer orientações alimentares saudáveis. Sua formação permite diagnósticos e orientações personalizadas, considerando a realidade sociocultural das famílias. Como profissional capacitado, reforça o modelo de atenção à saúde do país, sendo fundamental para a promoção da saúde e bem-estar da população.

Palavras-chave: Atenção Básica; Atenção Primária à Saúde; Educação Alimentar; Nutrição; Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de cuidado, abrangendo ações individuais e coletivas para promover, proteger, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, reduzir danos e manter a saúde. Seu objetivo é oferecer atenção integral e impactar positivamente a saúde da população.

O nutricionista atua na Atenção Primária, principalmente nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. Estes são constituídos por equipes de profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que objetivam compartilhar as práticas em saúde nos territórios sob sua responsabilidade, bem como estabelecer espaços rotineiros de discussão sobre a temática de

DOI: 10.51161/conaps2023/23103

saúde, definição de objetivos, diagnósticos, critérios de prioridade de atendimento à população, critérios de encaminhamento ou compartilhamento de casos, critérios de avaliação, proposição de intervenções para promoção e recuperação da saúde, e resolução de conflitos (CFN, 2008).

Goob (2008) cita que, o nutricionista, em colaboração com outros profissionais, tem a responsabilidade de promover na APS práticas alimentares saudáveis para a população atendida pelos serviços de saúde, seguindo as diretrizes preventivas nas Políticas Nacionais de Alimentação e Nutrição (1999) e de Promoção da Saúde (2006). O nutricionista é o único profissional que recebe na sua formação acadêmica um conhecimento específico que lhe permite a partir de diagnóstico e observação de valores socioculturais de cada paciente, propor as devidas orientações nutricionais adequando-as à realidade de cada família, sendo um profissional indispensável no modelo de atenção à saúde proposto pelo governo (SANTOS, 2005).

A alimentação inadequada representa um dos principais fatores de risco associados à carga global de doenças em todo o mundo. No Brasil, em 2015, ela foi o fator de risco que mais contribuiu para os anos de vida perdidos, sendo superior, inclusive, ao uso de álcool, drogas, tabagismo e inatividade física (MALTA *et al.,* 2017). Segundo o Ministério da Saúde (2021), as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam o grupo de doenças de maior impacto no País, afetando, principalmente, a população com baixa escolaridade e com baixa renda.

Nesse contexto, o nutricionista desempenha um papel fundamental ao promover a reeducação dos hábitos alimentares da população, visando a prevenção de doenças e a promoção da qualidade de vida. Sendo assim, o objetivo deste estudo é conduzir uma revisão de literatura descritiva sobre a importância do nutricionista na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi conduzido como uma revisão de literatura descritiva para destacar a importância do nutricionista na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária, utilizando dados coletados de artigos científicos, livros e outras publicações que atendiam a temática e ao objetivo proposto. As bases de dados utilizadas para a busca incluíram Medline via PubMed, Scopus e Web of Science, e foram empregados os seguintes descritores "atenção primária à saúde", "atuação do nutricionista", "hábitos alimentares" e "doenças crônicas não transmissíveis". A busca foi realizada em julho de 2023. Os artigos foram selecionados com base na leitura dos títulos e resumos, sendo que aqueles que se enquadravam no escopo do trabalho foram lidos integralmente para a análise dos resultados e discussões. A partir dessas etapas, foram apresentados os seguintes resultados nesta pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das atribuições dos profissionais que fazem parte das equipes do PSF é a Educação em Saúde. Além de formar grupos educativos sobre patologias específicas, os profissionais devem sempre abordar o assunto saúde em suas consultas através de orientações adequadas, cabendo ao nutricionista oferecer informações sobre uma boa alimentação para a prevenção de doenças (ALVES; NUNES, 2006).

Além disso, o atendimento individualizado prestado pelo nutricionista mostra a sua importância na Atenção Básica à Saúde. Esse espaço educativo que é o atendimento individual à saúde, permite também vínculos com os indivíduos e seus familiares, compartilhando a responsabilidade de promoção e manutenção da saúde (PINHEIRO, 2008)

O estudo realizado por Santos (2005), avaliou a perspectiva de diversos profissionais

DOI: 10.51161/conaps2023/23103

da área de saúde em relação à inclusão do nutricionista no Programa Saúde da Família (PSF). Os resultados destacaram que a ausência desse profissional acarreta desafios para a equipe de saúde, como a falta de conhecimento e habilidades para lidar com questões nutricionais, o que reforça a importância de sua integração no programa.

Outro estudo envolvendo enfermeiros realizado por Pereira et al., (2019), aponta que a abordagem das questões relacionadas à alimentação e nutrição por esses profissionais tende a ser restrita, limitando-se apenas a orientações alimentares, sem abranger outras atividades além dessas orientações.

É notório que a participação do profissional nutricionista é fundamental para coordenar estratégias nutricionais em conjunto com a equipe multiprofissional, visando à promoção da saúde e, consequentemente, à prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

O Brasil tem enfrentado um aumento significativo do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etárias, e as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) continuam sendo a principal causa de morte entre os adultos. E segundo o IBGE (2020), A prevalência de excesso de peso atinge cerca de 50% da população adulta no Brasil. Nesse contexto, a importância do profissional nutricionista se torna indispensável, pois é o profissional habilitado para promover estratégias de educação nutricional com o objetivo de conscientizar a população sobre hábitos alimentares saudáveis, contribuindo assim para a redução dos riscos das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

4 CONCLUSÃO

Em conclusão, a atuação do nutricionista na atenção primária é essencial para promover uma melhor qualidade de vida, oferecer orientações sobre escolhas alimentares saudáveis e prevenir doenças como as DCNT. Sua formação específica permite realizar diagnósticos nutricionais e propor orientações dietéticas adaptadas às características socioculturais de cada família. Como profissional capacitado, o nutricionista reforça o modelo de atenção à saúde proposto no país, desempenhando um papel fundamental na promoção da saúde e bem-estar da população.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. S., NUNES, M. O. **Educação em Saúde na atenção médica ao paciente com hipertensão arterial no Programa Saúde da Família**. Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.9, n.18, p.131-47, jan/jun 2006.

BOOG, M. C. F. **Atuação do nutricionista em saúde pública na promoção da alimentação saudável.** Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 33-42, 2008.

CFN – CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **O Papel do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde**. 2008. 15p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa nacional de saúde 2019: informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde: Brasil, grandes regiões e unidades da federação**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional- desaude.html?=&t=publicações. Acesso em: 25 jul. 2023.

LIMA, C. H. H.; SANTOS, M. D. O. **Atuação do nutricionista na atenção primária em tempos de Covid-19: um enfoque nas doenças crônicas não transmissíveis**. 2021. 70 f.

Trabalho de conclusão de curso (Curso de Graduação em Nutrição) - Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.

MALTA, D. C., FELISBINO-MENDES, M.S., MACHADO, Í. E., DE AZEVEDO, V. M. P., DE ABREU, D. M. X., ISHITANI, L.H., MELÉNDEZ, G. V., CARNEIRO, M., NAGHAVI, M. **Fatores de risco relacionados à carga global de doença do Brasil e Unidades Federadas, 2015**. Revista Brasileira Epidemiologia. V. 20, P. 217–32, 2017.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde**. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2021-2030**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

PINHEIRO, A. R. O. **Nutrição em saúde Pública: Os potenciais de inserção na Estratégia de Saúde da Família (ESF)**. Tempus Actas de Saúde Coletiva.v.1, n.1, 2008.

SANTOS, A. C. **A inserção do nutricionista na estratégia da saúde da família: o olhar de diferentes trabalhadores da saúde**. Fam. Saúde Desenv., Curitiba, v.7, n.3, p.257-265, set./dez. 2005.

DOI: 10.51161/conaps2023/23103